



DISCURSO

**Ao ser entregue a Bandeira Nacional ao Tiro 309
em nome da Mulher Cearense, pelo Dr. Antonio
Theodorico da Costa.**

«Ditosa Patria, que taes filhos tem».

Brasil! Brasil! Adorada terra dos meus sonhos,
eu te saúdo.

Escuta-me com o teu grande amor.

As tuas campinas formosas, os teus rios tam bel-
los, as tuas cascatas soberbas, as tuas sussurrantes
florestas, o teu céu e os teus mares, os teus passa-
ros tam lindos e as tuas aves canoras, os teus ho-
mens e a tua gente testemunhem esta solemnissima
sessão civica em teu louvor e em tua honra, para tua
gloria e para o teu progresso. Applaudam-na com en-
thusiasmos e palmas, com risos e com flôres.

Jovens cearenses.

Bemditos os vossos corações! Bemdito este gesto
nobre de vosso amor patriotico, congraçando adhe-
sões, alliançando esforços e energias nessa missão
benemerita de servir á Patria.

E' de vós, nessa quadra da existencia, quando
tudo é sonho de ventura, tudo é fortaleza e vigor,
sol em auroras grandiosas, dias claros de verão, ale-
grias e ardores, vibrações e esperanças, de vós, dos
vossos brios e acções está muito a depender o futuro
de nosso caro Brasil.

Unistes-vos com as mesmas aspirações de pro-

gressos, com os mesmos ideaes de civilisação e formastes esta milicia garbosa que hoje se enfileira em frente de Tiburcio para receber o mimo de uma Bandeira.

Aqui a tendes.

As vossas patricias querem vol-a offerecer neste dia de tam gratas recordações para o Brasil, o seu 11 de Junho, o seu inolvidavel Riachuelo, onde Barroso culminou o vertice de todas as glorias. Feito heroico, de summa audacia, de incomparaveis proesas, de home-rica e irresistivel bravura.

Ah! Recordal-o é alvoroçar os vossos corações com os maiores enthusiasmos; reaccender alegrias em nossa alma; é dar-vos o exemplo mais vivo de Amor á Patria.

Themistocles em Salamina; Nelson em Trafalgar; Togo nos mares nipponicos, nem foram mais valentes, nem deram provas maiores de amores aos seus patrios torrões.

Drama de sangue, terrivel e pavoroso, onde o Brasil se orgulhou dos sacrificios dos seus filhos.

Eil-a. Ella vos pertence. E' dadiva espontanea do coração da mulher cearense a traduzir os seus alentos, affectos e amores ás generosidades e ensinamentos da juventude.

E' a mais bella e magestosa de quantas são desfaldadas nos Congressos de Paz e nos campos das batalhas, com hymnos de amor e delirios de glorias, ao clangor dos clarins, ao som das fanfarras das legiões patrioticas, nos extasis dos maiores triumphos que a bravura ha coroadado na peleja sanguinaria saudando o denodo e valentia.

E' verde, são as florestas riquissimas do nosso querido Brasil; é amarella, representa os veios e filões auriferos do nosso sub-solo intermino; é azul e tem estrellas, é toda a colcha deste formoso céu onde pompeia esplendorosamente o Cruzeiro do Sul; é bran-

ca, e é a pureza da mulher brasileira, seus encantos, suas graças, sua pulchra candura. E assim com estas côres tam representativas formou-se o sacrosanto pavilhão, abrigando sob a sua generosa sombra 25 milhões de brasileiros que se espalham do Javary ao Tambubú, do Roruima ao Chuy, em porção bem grande do Planeta; aqui, acariciada pelas marulhosas ondas do Atlantico; ali, emmoldurada por magestosos terraços, de onde descem cristalinas gottas d'agua, mais tarde caudaes immensas, volumosos rios de grossos cabedaes.

Perguntai-lhe em que campanhas entrou e que combates venceu? E ella vos responderá: fui o labaro augusto e veneravel a dar-vos victorias e mais victorias nas terras charcosas do Paraguay; sempre tremulei, altiva e ufana, constellada de glorias, incentivando os impetos de spartana coragem dos vossos soldados, o heroismo legendario de Pelotas, Sampaio, e Tiburcio, o valor destemido de Osorio, Barroso e Gurjão; illuminei a palavra excelsa de Ruy Barbosa nas conferencias memoraveis daquelle conspicuo parlamento de Haya; enlacei a lyra dos vossos vates, inflammando o lyrismo sempre inspirado dos vossos poetas,

... dos patrios feitos valerosos.
Em versos divulgados numerosos.

Sim! Bandeira Nacional.

Sê a estrella brilhante desse nosso limpido firmamento, guiando-nos, como a estrella dos Pastores, nos destinos de nossas grandes aspirações; uma nação energica e prudente, forte e pacifista, instruida e respeitada, serena nos seus principios de ordem, indefectivel nas suas leis, lucida na visão de seus deveres, sem gestos de conquistas, honrando-se pelo seu trabalho, engrandecendo-se pela solidariedade de seus filhos afim de alcançar soberbamente os ideaes da Civilização. Sê o anjo custodial que se debruce connosco, acclarando o nosso espirito mergulhado nesse

afan de progredir, de marchar na vanguarda, nas sciencias, nas artes, em todas as manifestações da actividade humana.

E altiva, e feliz, e gloriosa, e sempre bella, e immorredoiramente senhoril, tu, Bandeira Nacional, sejas o broquel a nos encorajar, a fortificar o braço nosso que em tua defesa manejamos; sejas a ara alvinitente, onde todos nós, unidos e fortes, cohesos e fraternos, depositemos os osculos de nosso sincero amor.

E' sempre o symbolo da Patria e da União dos Brasileiros, na Paz e na guerra, hasteada no topo dos mastaréus, singrando o profundo e revolto oceano nessas machinas infernaes, ou fluctuando em ondas vistosas aos furiosos ventos das batalhas.

E ahí então, defendei-a com acções incendidas e coragem invencível. E' o vossò lar; é a vossa honra; é a tradição nobre do passado de uma Nação; é o proprio Brasil que defendeis.

Patria e Bandeira, palavras que se irmanam e aviventam brios e ardores, e incentivam triumphos e glorias de uma nacionalidade na estrada do porvir.

Patria e Bandeira não se separam na vida immortal de um povo; integram-se num corpo só que é a historia e numa só alma que é o futuro.

O Pavilhão recorda affectos nossos com a Patria; traduz os vossos ideaes de moços; lembra deveres a cumprir.

Amai-a com os extremos carinhos de vossa alma. Guardai-a com desvellada ternura e sublime devotamento, bem junto dos vossos peitos juvenis, nas dobras reconditas, nos intimos arcanos dos vossos corações.

Ella é um symbolo augusto a reanimar as vossas tibiezas, a intensificar a labareda de vosso patriotismo.

E' a imagem do Brasil, desta terra tão querida, jardim florido, thesouro de opulencias, com os seus aspectos grandiosos, e seus panoramas indefiniveis, e riquezas muitas, e productos mil a crescerem nos valles, nos campos, nas varzeas, nos montes, em to-

da a parte, nada igualando a essa feracidade espantosa. É o paraizo terreal,

«onde o homem gosa delicias
e o sabiá só canta amores».

Para realçar a sua significação e o seu valor, quiseram as minhas constituintes, as vossas amáveis e distinctas patricias, que sobre ella cahissem as bençãos de Deus que são os orvalhos purissimos dos Céos.

Assim ficou duplamente mais rica e mais formosa ; um só credo em duas manifestações—Religião e Patria,—Bandeira Nacional e Estandarte da Fé.

Amai-a ! Amai-a muito ! Amai-a com desmedido fervor.

Ide agora com ella desfraldada pelas ruas da cidade, da tão linda Fortaleza, reflectindo nas suas dobras os brilhos claros, os fulgidos esplendores deste sol tropical. E palmas, e acclamações, e louvores, e sorrisos, e beijos partirão de todos os corações como protestos os mais vivos de sincera admiração á vossa dignidade civica, ao vosso patriotismo, ao vosso proceder.

Ide ! Ide !

E uma aragem de grande felicidade banhe as vossas almas, fazendo-vos cada vez mais crentes desta Religião de Amor :—o Amor da Patria.

Amai-a ! Amai-a muito ! Amai-a sempre com desmedido fervor.

Mocidade ! Cumpri o vosso dever.

«Ditosa Patria, que taes filhos tem».

